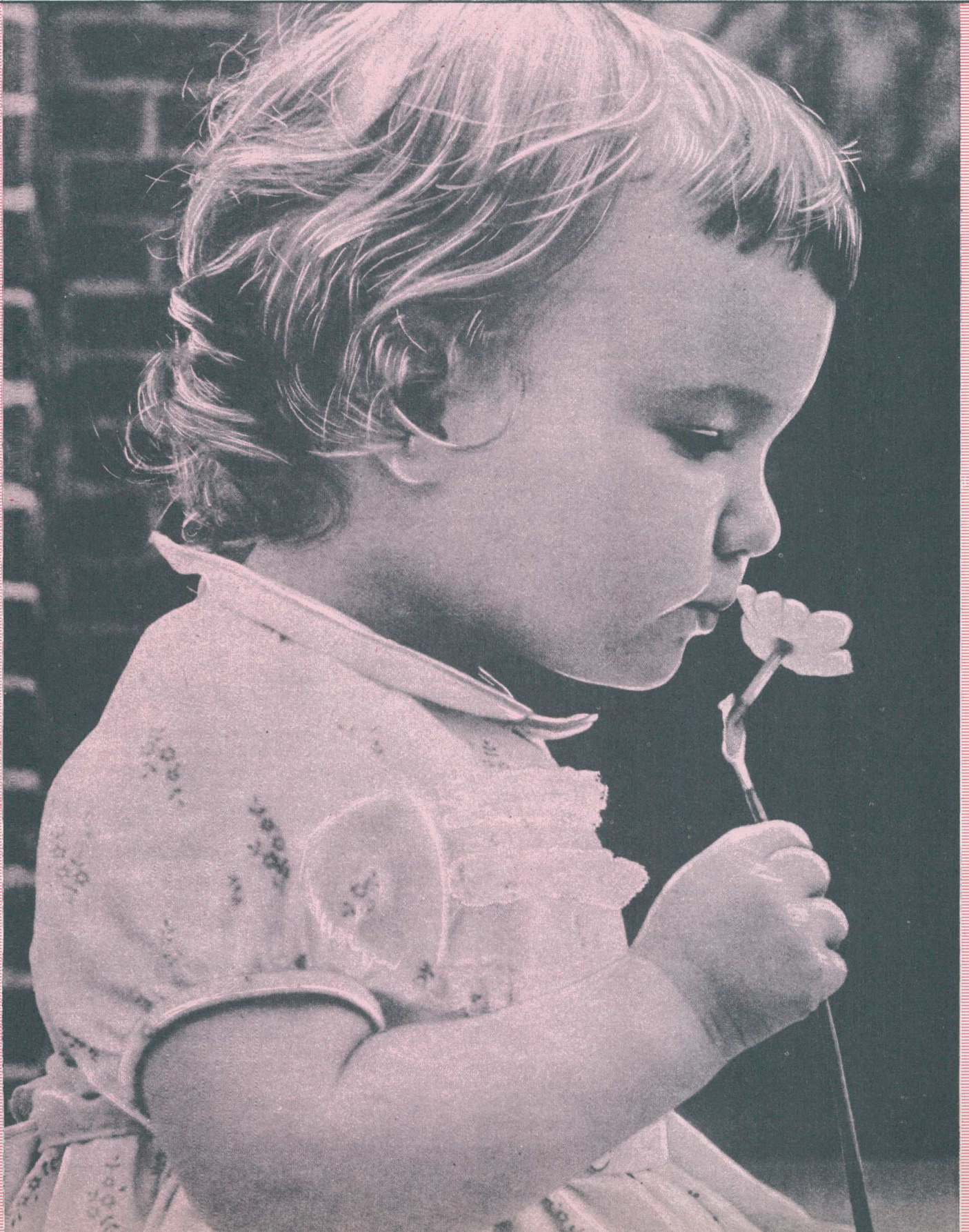
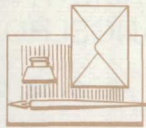


- ★ Dia da Criança — Dia do mundo pequeno
- ★ FILÓSOFO MATERIALISTA REDESCOBRE O CRISTO DO EVANGELHO
- ★ Cursos para o Batismo — e os padrinhos?
- ★ AS MULHERES DEVEM USAR VÉU PARA A SAGRADA COMUNHÃO?
- ★ Sete Lagoas — a terra dos “lagos encantados”



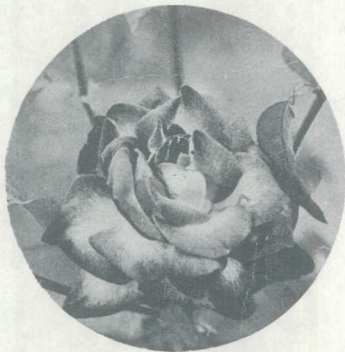
Os leitores escrevem



A.M. — 74 anos

"Sou assinante da AM há muitos anos. Aos 70 anos posso lhe dizer que ela tem me acompanhado em todos os momentos da vida com sua mensagem de amor, suas estórias contidas em suas páginas, num ideal que nos eleva em nossa jornada de cristãos, tornando-a menos árdua. Outrossim envio-lhes minhas congratulações pela passagem de mais um aniversário. Em seus 74 anos, Ave Maria tem acompanhado várias gerações de brasileiros. Quando nasci em 1902, meus pais já eram assinantes. Ao falecerem, sua herança mais valiosa foi a AM, a qual venho assinando assiduamente e ajudando a difundir-la... (HERCÍLIA VIEIRA DA SILVA, ALVORADA, RS).

"Deixe flores em seu caminho!"



"Estou adorando a revista Ave Maria. Está melhorando muito. Encantei-me na mensagem da capa: "Deixe flores em seu caminho!" Que meiguice! Esta mensagem também está sendo uma sementeira de bem. Muitas flores surgirão dela. Farei esta campanha também com os alunos e os incentivarei para a leitura sadia e segura desta Revista. Não conheço a revista Acampamento. Deverá ser muito linda também... Faço votos que este ânimo para espalhar o bem cresça sempre mais junto às flores que surgirão". (Dileta Zanchetta, Taquari, RS).

"Antes de tudo os nossos efusivos parabéns pela tão nobre iniciativa de vossa parte; falo por todas as minhas colegas do escritório, pois todas somos leitoras de vossa revista AM e aplaudimos, entusiasmadas, a vossa contagiosa campanha da disseminação de flores da qual também queremos participar, pois também gostaríamos de deixar flores, e muitas, em nosso caminho..." (Helena E. Seehagen, Maria A. da Silva, Aída Mendes, Irene Seehagen, Jorge Janossi, Pedro Laerte, Antônia Nascimento, Cornélio Iwankiw, Donizete A. Lamtoia, Augustoy Iwankiw, Apucarana, PR).

"Acabo de ler a campanha da AM, "Deixe flores no caminho". Achei a idéia genial, agradável a todos, já que as flores são do agrado de todos, grandes e pequenos, pobre e ricos, sábios e ignorantes. Deste modo escrevo-lhes dando parabéns pela iniciativa aproveitando para pedir-lhes que enviem sementes de flores, ficarei muito satisfeita, pretendo semeá-las na minha escola e em minha casa..." (Maria do Carmo Carvalho, Viçosa, MG).

"Sou filha de uma assinante da revista AM, leio-a freqüentemente e aproveito esta carta para dizer-lhes quanto amor e paz há na transmissão desta revista, como podemos observar através do artigo "Deixe flores em seu caminho". É um artigo que me tocou muito no fundo, pois estou esses dias descobrindo o valor das flores, a beleza que elas transmitem. Este artigo veio completar o que antes ouvi na palavra de um missionário que esteve aqui em minha cidade. Ele contou a história de uma jovem que passava todos os dias por um terreno árido que era causa de murmurações dos passageiros que viajavam naquele ônibus. Então ela comprou sementes e pela janela do ônibus jogou-as naquele terreno que, tempos depois, floresceu, sendo também causa de murmurações dos passageiros, só que desta vez as murmurações eram agradáveis, o que antes não acontecia. Tudo isto me incentivou a escrever-lhas, solicitando-lhes que me enviem sementes para que eu também possa deixar flores no meu caminho, que depois será o caminho dos meus irmãos. A vocês um abraço de quem os considera amigos, pois afinal temos algo em comum que é a apreciação desta revista..." (Mária do Carmo Ferreira, Viçosa, MG).

"...os meus calorosos cumprimentos pelo seu magistral artigo "Deixe flores em seu caminho" e que me deixou tão emocionada, a ponto de vir extravasar minha admiração, felicitando-o, numa campanha que não deve ser interrompida. Sempre tive respeito pelos que semeiam, sobretudo por aqueles que não têm esperanças de colher, como sempre aconteceu comigo... Mas não desisti, e continuo, para que outros colham as minhas flores e saibam os meus frutos. Plantei uma casa em terreno inóspito, rodeando-a de flores e frutos e tornando-a uma Canaã, nas faldas de uma serra... Mas, circunstâncias adversas impediram-me de usufruir daquilo que semeara com amor e regara com suor. A colaboração da Revista ACAMPAMENTO, oferecendo sementes de flores gratuitamente, irá, por certo, transformar o nosso Brasil em um vasto jardim... Em Portugal, o Governo faz essa distribuição anualmente. E o resultado é maravilhoso!... (Vivaldina Queiroz Martins, Rio de Janeiro, GB).

"Acredito em Deus e na obra maravilhosa do Espírito Santo, pois não fosse isso, e não teríamos a magnífica

inspiração de V.R., na valiosa campanha "Deixe flores em seu caminho", sim, flores, muitas flores, que com o cantar dos pássaros e o sorriso de uma criança, são as coisas mais belas da vida; neste instante mesmo, tomada de sincera emoção, resolvi e estou escrevendo para apoiar tão valiosa campanha e colaborar com alegria, solicitando sementes de flores para alegrar minha vida e a dos que me são caros; e que cada semente que brotar seja também portadora de amor, de paz, de fraternidade e que vá se alastrando por este mundo afora, com as bênçãos dos céus, para que, unidos como Deus quer, sejamos futuramente, um só rebanho... À direção da revista AM que tem sido veículo de verdadeiros ensinamentos cristãos, o meu muito obrigado por tudo de bom que suas páginas tem transmitido e por suas reportagens que têm servido de exemplos nobres e que ajudam a elevar a alma a Deus..." (Helena Batista Ribeiro, Andradas, MG).

"Quero colaborar nesta campanha de semear "flores no caminho". Onde existe flores, existe amor, paz. Existe Deus". (Elice Lúcia Mattana, Florianópolis, SC).

"Desejosa de participar da campanha "Deixe flores no seu caminho", venho através dessa pequena cartinha solicitar-lhe um envelope de flores para semear no jardim do colégio onde estudo. Gosto imensamente de flores, pois elas transmitem mensagens de paz, amor e fraternidade. Para mim elas são o melhor livro de meditação" (Rosa Maria Soares de Castro, Dom Pedrito, RS).

"Por intermédio desta redação de-sejo obter um envelope de sementes para que possa fazer parte da campanha "Plante flores no seu caminho"... Quanto à nossa AM, acho-a muito mais interessante (o que é natural!) nesta nova fase, mas gostaria que o formato tivesse a medida retangular perfeitamente uniforme em todos os números. Isto para que o texto não fique prejudicado no segundo aparó dos encadernadores. Eu, pelo menos, tenho, encadernados por mim mesmo, 12 volumes-coleções anuais — da primeira fase. (José Gabriel de Oliveira, Oliveira, MG).

— Centenas de cartas foram já recebidas por esta redação, pela revista "Acampamento" e pela Livraria e Papelaria "Ave Maria", aderindo à maravilhosa campanha "Deixe flores em seu caminho!" Os envelopes de sementes estão sendo enviados. Vamos cobrir de flores o nosso Brasil. A AM está emprestando o seu total apoio a esta linda campanha. E os nossos leitores estão dando uma colaboração magnífica, que nos enche de alegria.

Quanto ao formato de nossa revista, podemos assegurar aos nossos assinantes que encadernam as coleções que faremos o possível para manter o seu formato atual durante o ano todo.

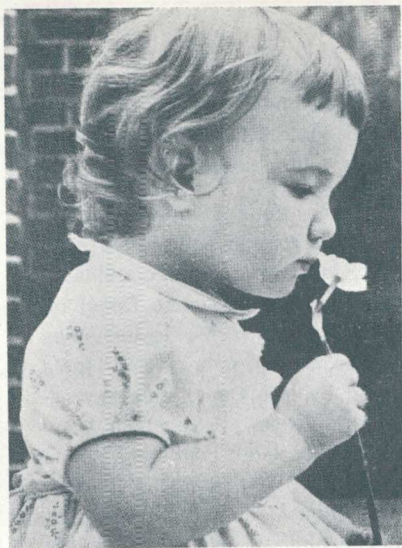


FOTO DA CAPA

**A candura da criança
com uma flor
nos faz sonhar
nos faz sorrir
nos faz sentir felicidade.**

**Isso porque
sua essência é amor
seu brilho é sorriso
seu nome é inocência.**

**Criança é a chave
pela qual podemos atingir
a casa de Deus.**

**"Se não vos tornardes
como crianças,
não entrareis
no reino dos céus".**

am
avemaria

revista quinzenal
para a família

Fundada a 25 de maio de 1898. Publicação quinzenal registrada no S.N.P.I. sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R. sob n.º 50 e no R.T.D. sob o n.º 67. Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.

Redação: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar. Telefone: 52-1956, Cx. Postal, 615 - São Paulo. Imprensa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA., Rua Martim Francisco, 6-6, São Paulo.

Diretor e Redator-chefe: José dos Santos
Recator e revisor: Athos Luis Cunha

Colaboradores: Elias Leite, Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Silva Nelva.

Desenho: Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso De Marco e João Castro.

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 15,00
ASSINATURA DE BENFEITOR Cr\$ 30,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 1,00

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pague em São Paulo) ou por vale postal em nome da Editora Ave Maria Ltda. Nas pequenas cidades, onde esta forma de pagamento seja difícil, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

Mudanças de residência devem ser avisadas o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

DIA DA CRIANÇA - Dia do mundo pequeno

Irineu Anacleto Tokarski

Alegria sobre o mundo: é dia de festa e de muita música. Sons e vozes percorrem o espaço, enchendo de felicidade o mundo dos homens. Mas qual o motivo de toda essa alegria transbordante? Se o amigo leitor ainda não foi informado, peço que me acompanhe até à praia. Amigo, não vê ali aquele menino? Aquele menino debruçado na areia? Veja, está edificando castelos. Não. Ele constrói sonhos deliciosos feitos de areia! No mesmo instante, o oceano enlouquece-se de furor indômito. Que quadro! A inocência a brincar, e, a maldade a rugir. De súbito, porém, o arquiteto do gigante e do menino, ordena que o vento se cale. E o vento obedece. Então, algumas gotas começam a se despencar da alta abóbada celeste. O menino retorna à casa. A chuva desce. Metralha os castelos de areia. Apaga as pegadas imprecisas e inocentes do feliz sonhador.

O amigo leitor, certamente, já adivinhou de quem estou falando. Essa criaturinha parece estar perdida no mar da vida. Parece uma estrela perdida na imensidão dos caminhos sombrios de nosso existir. Mas na realidade, ela é uma estrela cintilante. Sua essência é o amor. Seu brilho, o sorriso. Criança! Seu aroma de flor em botão ocupa um canteiro ilimitado: o espaço terrestre e o azul celeste.

Bem sabemos nós que você, criança, é a porta por onde o Salvador alcançou os homens. Você é também a chave pela qual os homens podem atingir a cidade de Deus. "Se não vos tornardes como crianças, não entrareis no reino dos céus".

Mundo pequeno, ensine-nos a brincar. Ensine-nos a construir sonhos não feitos de areia, mas de amor. Talvez já tenhamos crescido demais. Mas não importa, ainda há tempo para viver. Pois ainda queremos brincar de roda e estender o cordão de mãos que une todos num só jogo de amor. Pois ainda queremos brincar de se esconder, para ver se ao menos você nos quer ensinar como se descobre a riqueza encantadora das coisas pequenas que nos passam despercebidas.

Criança, não sei por que, mas quando fitamos em você o nosso olhar, estremecemos de desejos divinos. Há em nós uma sede que aspira à sua sede. Criança, hoje é dia de festa. É dia do mundo pequeno. E uma voz brota de nós como uma nascente. Há em nós uma ânsia de falar, de gritar e de viver como criança que outrora fomos. Criança é quem ainda consegue sorrir apesar dos castelos de areia estarem desfeitos. E você, leitor, ainda consegue sorrir?



**"Esqueça a guerra
e lance ao vento
uma semente de flor!" —
Porque a flor traz alegria,
traz esperança, e traz amor.
As flores nos fazem
acreditar na paz
e na alegria de viver.**

**Participe você também da
campanha "Deixe flores no
seu caminho"!**

**Solicite gratuitamente um
envelope de sementes à
revista "ACAMPAMENTO", Caixa
Postal, 7775 — São Paulo.**



CURSOS PARA O BATISMO E OS PADRINHOS ?

Para as palestras de preparação para o Batismo, exige-se principalmente, a presença dos pais da criança. E é óbvio. Se o Batismo implica uma educação na Fé recebida, são os pais cristãos os educadores naturais de seus filhos.

E os padrinhos?

Quando se pensa em batizar uma criança, a idéia de padrinhos vem quase simultânea. Criou-se uma relação entre batismo e padrinhos como se fossem eles uma necessidade sacramental. A madrinha, então assume importância tal no ato, que há de ser **ela** quem "segura" a criança durante a cerimônia e a conduz à pia batismal. Cria-se, às vezes, uma segunda madrinha, chamada em alguns lugares de "madrinha de carregação", cujo ofício é só ficar com a criança nos braços, até o momento do "Eu te batizo..." É mais uma homenagem dos pais a uma pessoa muito amiga ou uma atenção carinhosa a alguém da família.

Pois, bem. Tudo isso é válido, é bonito, é sentimental. É brasileiro. Importa, porém, é que, acima de tudo, seja cristão. O conceito exato de padrinho ou madrinha não é: aquele que **leva** a criança à pia batismal. Não é também o de "se-

gundo pai", **paizinho** ou "segunda mãe", **mãezinha** (de "patrinus" e "matrina") como a palavra latina poderia indicar.

Padrinhos são aqueles que assumem a **parte** da Igreja na educação cristã e no exemplo da vida de Fé, para o afilhado. Representam a Igreja (povo de Deus) ou a Comunidade cristã, como testemunhas de um "nascimento para a Fé" (pela "água e pelo Espírito Santo") na expressão do próprio Cristo. E recebem a incumbência de cooperar com os pais na formação cristã do batizado. Se se quiser, pode-se considerar surgir daí uma paternidade espiritual pelo compromisso assumido perante a Igreja. Nada mais.

Então, qual o critério para a escolha dos padrinhos?

Tem-se a impressão que, por norma geral, o critério seguido é o do coração: o amigo a quem se quer honrar, um benfeitor a quem agradecer, os avós — porque são vidrados pelo netinho, um tio ou primo — para ficar tudo em família, e também a algum "casal ilustríssimo" — desses de ocasião — que nunca pisam na igreja, mas... vão ser uns "compadres" que podem **dar presentes**, etc.

Até nem vou dizer que isso não vale. Vale, sim. Mas, o que quero insistir é que, acima disso tudo e em primeiro lugar, os pais devem **consultar à sua consciência** cristã: aqueles a quem vou convidar para padrinhos do meu filho dão exemplo de vivência cristã? Vivem a sua Fé? São católicos conscientes, pela prática dos Sacramentos da Igreja?

Se for positiva a resposta, sim. Serão verdadeiros padrinhos, dignos de representarem a Igreja de Cristo e capazes de auxiliar o afilhado a ir crescendo na Fé e na vida cristã.

Do contrário, não passarão de meros **assistentes**, "carregadores de nenê", babás de luxo ou coisa que o valha. Jamais, padrinhos no sentido cristão.

Eis porque a Igreja vem exigindo a presença dos **padrinhos** juntamente com os **pais**, nos chamados "cursinhos" de Batismo. Para lembrá-los dessas noções e deveres. Responsabilizá-los. E também evitar que um ato de tamanha importância como receber o Sacramento do Batismo, pelo qual a criança passa a ser membro do Corpo Místico de Cristo — a sua Igreja — e "Templo vivo do Espírito Santo", no dizer de S. Paulo, vá se banalizando numa convivência social ou em mero ato supersticioso, porque "**não presta** deixar a criança sem batizar".

Pe. ELIAS LEITE

Cidades do meu Brasil

SETE LAGOAS - a terra dos "lagos encantados"

Cidade desde 27 de novembro de 1871, Sete Lagoas situa-se na zona metalúrgica do Estado de Minas Gerais. Conta com 80.000 habitantes.

Possui 47 grupos escolares. No ensino médio, oferece os cursos ginásial, colegial, comercial, normal, industrial, orientação profissional, além de diversos cursos avulsos. No ensino superior, conta com a "Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras" e a de Direito, pertencentes à Fundação Educacional "Monsenhor Messias".

São editados na cidade três seminários, sendo dois de orientação católica: "Mensagem" e "Alvorada". A cidade tem também sua emissora: Rádio Cultura.

A indústria vem apresentando inusitado progresso. Sobresaiem as de tecido de algodão, laticínios, curtume, cerâmica e extrativos de minério.

A pecuária está orientada para a produção leiteira, localizando-se aqui a maior bacia leiteira de Minas.

Sete Lagoas produz o melhor mármore do Brasil e o melhor cristal do mundo.

Está entre as cidades mineiras de maior índice de desenvolvimento e progresso.

Como cidade de alto nível sócio-econômico e cultural, os credos religiosos mais diversos se professam harmoniosamente na comunidade. Todavia, sendo essencialmente católica, é sede de bispado, com cinco paróquias, diversas igrejas e muitas capelas públicas e semi-públicas.



Nossos agradecimentos a Heloísa Helena Evaristo Avelar que nos enviou os dados acima e a foto que ilustra esta secção.

No próximo número: Amparo, SP

Curiosidades da nossa língua



Tanto faz **tacto** como **tato**; ambas as grafias atendem às pronúncias existentes no Brasil. Parece-me, todavia, que a primeira forma é mais difundida.

* * *

Embora seja **exceto** preposição, pode variar, em vista de conservar o caráter de participio de onde proveio — **exceptus**. Exs.: Ninguém veio, **exceto** os vizinhos. Ninguém veio, **excetos** os vizinhos. **Exceto** a casa, tudo foi vendido. **Exceta** a casa, tudo foi vendido.

* * *

O superlativo de **jovem**, como adjetivo, é **juveníssimo**, baseado em **júvene**, do lat. **juvenis**.

* * *

O nome **Daciano** provém do lat. **Dacianus**, que significa "natural da Dácia". E **Dácio** provém de duas origens: 1.º lat. **Dacius**, o mesmo que **Daciano**; 2.º lat. **Datus**, de **datum**, "dádiva".

* * *

Na gíria dos ladrões há também nomes próprios que se empregam como comuns: **donato**, p. ex., é "o morador de cada onde houve ou vai haver assalto"; e, por extensão, "o proprietário". É o nome **Donato**, que, parece-me, é arbitrário, como o é **jusepes**, "a vítima, armada e a defender-se" (M. Viotti.

"Novo Dic. da Gíria Bras.")). Provém do italiano **Giuseppe**, mas lá no plural. Deve, certamente, originar-se de São Paulo.

* * *

Vulpiano, antropônimo, é do lat. **Vulpianus**, derivado de **vulpes**, "raposa". O nome é alusão à astúcia, metafóricamente.

* * *

Elói provém do francês **Eloi**, por sua vez do lat. **Eligius**, "escolhido", nome de inspiração cristã.

* * *

O nome **Acácio** provém do lat. **Acacius**, o qual, por sua vez, vem do grego **Akákios**, que, literalmente, significa "sem (a) maldade (**kákios**)". Segundo Leite de Vasconcelos, esse nome foi muito usado sobretudo pelos primeiros cristãos, alguns dos quais santos. O pe. Valdomiro Pires Martins enumera sete santos com este nome ("Nomes de Batismo", Petrópolis, 1961, p. 187).

O feminino **Acácia**, relativamente recente, foi tirado do nome da árvore, assim chamada porque os seus espinhos (algumas espécies os têm) não causam mal.

* * *

Indalécio, nome espanhol de origem basca, significa "força" (**inda**). Ignora-se o sentido do outro elemento. Na França, **Inda** é sobrenome da mesma procedência.

Indalécio é o nome de santo, um dos primeiros evangelizadores da Espanha,

Prestes a sair!

"DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES"

No momento, a única obra no gênero! Imprescindível em todas as boas bibliotecas e nas estantes dos estudiosos de nossa língua! Um precioso trabalho do Prof. Mansur Guérios, da Universidade do Pará.

Reserve já o seu exemplar: Livraria AVE MARIA, Cx. Postal, 615 - 01000 - São Paulo (Tel.: 51-0582).

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

A "oração eucarística" pode ser rezada pelos fiéis?

É necessário usar véu para a recepção da Sagrada Comunhão?

1334 Qual o documento conciliar que autorizou o desuso do véu na Igreja? Não são mais válidas as palavras bíblicas do Apóstolo São Paulo, na sua primeira Epístola aos Coríntios, cap. 11, vs. 11-11? Faz parte da Igreja Renovada do Concílio Vaticano II não se submeter mais aos piedosos dispositivos estabelecidos pela Igreja para a recepção da Sagrada Comunhão? ... (C.V.)

— Nenhum documento conciliar ou pós-conciliar tratou deste assunto. A Instrução da Sagrada Congregação dos Ritos (hoje Congregação para o Culto Divino) sobre a Eucaristia e a Comunhão, de 25 de maio de 1967, no capítulo referente ao "modo de aproximar-se da Comunhão", não faz referência alguma ao cânon 1.262, § 2, do Direito Canônico que estabeleceu o uso do véu para as mulheres.

O trecho da Carta aos Coríntios, aludido pela consulente, bem como a citada passagem da Carta de São Paulo a Timóteo, refletem apenas uma mentalidade de sua época. O véu que cobre a cabeça da mulher e igualmente o seu silêncio na Igreja não eram, para o Apóstolo, um sinal de recato ou modéstia, mas sim um símbolo da "sujeição" da mulher ao homem. Esta mentalidade contrasta com a concepção atual sobre os direitos e a condição da mulher no seio da sociedade humana. O próprio Concílio reconheceu esta mudança de mentalidade a respeito da mulher, na Constituição Pastoral sobre a Igreja no Mundo Moderno (nn. 8, 9, 29, 49).

Isto, porém, não significa que as mulheres possam ir à Igreja e comungar trajadas de modo inconveniente ao lugar sacro. É evidente que alguns trajes, admissíveis em outros lugares e noutras circunstâncias, são entretanto impróprios para participar de uma cerimônia religiosa e para a recepção dos sacramentos.

Correspondência

"Leitor assíduo da sua revista, tive ocasião de ver, no número de 29-2-72, na secção "Consultório Popular", uma pequena nota relativa ao Opus Dei.. Tomo a liberdade de lhe dirigir estas linhas, para esclarecer alguns aspectos da mesma que, apesar da exatidão do resto, podem induzir a equívoco os leitores da "Ave Maria".

Afirma-se que o Opus Dei "exerce uma influência notável mesmo em setores culturais e políticos". Esse comentário encerra duas idéias inexatas, visto que a Associação — como V. Sa. frisava, aliás, em outro artigo referente ao Opus Dei, de 30 de Abril de 1969 — tem como fim exclusivo a formação espiritual das pessoas, sem adotar qualquer posição a respeito de questões culturais, sociais, políticas, etc. É por isso errôneo afirmar que existe qualquer influência quando essa pretensão é excluída a priori pela própria natureza da Associação.

Por outro lado, as pessoas do Opus Dei não se identificam, como sócios, com esta ou aquela posição política, cultural ou social, nem triunfam ou cometem exageros na sua condição de sócios, pois, como quaisquer outros cidadãos, são absolutamente livres para formar as suas opiniões e fazer as suas opções. A Associação, portanto, nada tem a ver com os acertos ou desacertos, que cabem unicamente às pessoas como tais. O Opus Dei nem os julga, nem os louva, nem os repudia, — atitudes essas alheias ao seu fim que é exclusivamente espiritual.

Finalmente, gostaria de esclarecer que, ainda que o Opus Dei tenha tido a sua origem na Espanha, está atualmente difundido por todo o mundo e o número de sócios espanhóis é francamente minoritário em confronto com o total. Se a própria natureza do Opus Dei não excluísse de per si a vinculação com um país determinado, a extensão, de fato, nos mais diversos países, tornaria sem fundamento qualquer suposição diferente.

Agradeceria a publicação destas considerações, e aproveito esta ocasião para felicitá-lo novamente pelo eficaz apostolado que desenvolve através da "Ave Maria". Muito grato e amigo, subscrevo-me

atenciosamente

Pe. Alípio Maia de Castro - São Paulo

— Agradecemos ao Pe. Alípio estes esclarecimentos e as retificações que plenamente endossamos.



1333 Em muitas igrejas, o povo reza juntamente com o sacerdote as palavras: "Por Cristo, Com Cristo e em Cristo, a vós, o Pai todo poderoso, toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos". O que o sr., acha disto? (Leitor)

— A chamada "oração eucarística" que vai desde o prefácio até a doxologia final ("Por Cristo, com Cristo, em Cristo...") é uma oração própria do sacerdote celebrante. Por isso, não está de acordo com o espírito litúrgico o costume de o povo recitar juntamente com o sacerdote o cânon ou anáfora, nem mesmo em algumas partes. Os fiéis participam desta oração própria do celebrante apenas com as "aclamações", que são três: "Santo, santo, santo...", depois do prefácio — "Proclamamos, Senhor, a vossa morte e aclamamos a vossa ressurreição..." após a consagração e "Amém", após a doxologia final.

Diversas vezes, a Sagrada Congregação para o Culto Divino e o "Conselho para a Aplicação da Liturgia" esclareceram sobre este ponto. Na Terceira Instrução para bem executar a Constituição sobre a Sagrada Liturgia, afirma-se expressamente o seguinte: "A prece eucarística, acima de todas as outras partes da missa, pertence somente ao sacerdote, em virtude do seu munus. É, pois, proibido, para o ministro inferior, para o povo ou para algum fiel, recitar alguma de suas partes. Isso é contrário à natureza hierárquica da liturgia, na qual cada um deve fazer só e tudo o que a ele pertença. A prece eucarística deve ser rezada integralmente só pelo sacerdote". (Notitiae, 1971, p. 17; cf. tb. Notitiae, 1968, p. 136.



alô,

criançada! REGULAMENTO DO CONCURSO

Alô, criançada! Amiguinhos da "Página Infantil" da AM, não deixem de participar do II Concurso Mini-Repórter. Escrevam cartas bem bonitas para Deus e inscrevam-se para ganhar lindos prêmios!

Nosso Concurso Mini-Repórter este ano está uma "brasa". A criançada está escrevendo tantas "cartas a Deus", que Nosso Senhor vai ter que arranjar um "secretário" para responder tanta carta...

Somente no mês de setembro, recebemos mais de 100 cartas provenientes de mais de 60 cidades de Minas, São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Guanabara, Rio Grande do Sul.

As cartas deverão ser remetidas ao seguinte endereço:

"Concurso Mini-Repórter"

Revista AVE MARIA
Caixa Postal, 615
01000 — São Paulo

Os concorrentes não devem se esquecer de colocar o endereço completo de remetente no verso do envelope. Todas as cartas devem observar as normas para o Concurso que já publicamos em diversos números. O prazo máximo e impreterível para o término do Concurso é até o dia 15 de novembro do corrente ano.

T E M A — "UMA CARTA A DEUS"

1. Poderão participar do Concurso quaisquer crianças, dos 7 aos 13 anos.
2. As composições devem ser escritas à mão pelas próprias crianças;
3. O texto não deverá ser muito longo e deverá trazer o nome completo do concorrente, com a indicação da idade, do ano que cursa atualmente, bem como o nome da escola e do professor ou professora, endereço completo.
4. O prazo máximo para a chegada dos trabalhos a esta redação é o dia 15 de novembro de 1972.
5. O resultado do Concurso será publicado na primeira quinzena de dezembro, em o n.º 23 da AM.

PRÊMIOS

A "COMPANHIA MELHÓRAMENTOS DE SÃO PAULO, S. A." — benemérita em lindas edições para a infância e juventude já forneceu valiosos prêmios em livros a serem entregues aos vencedores do CONCURSO "Mini-Repórter": Coleção "Taquara-Póca" (5 volumes de estórias), "Minha Primeira Enciclopédia" (6 volumes) e mais 100 livros sortidos da Coleção "Primavera".

A "TROL S. A." vai também oferecer dezenas e dezenas de brinquedos e jogos educativos para os participantes classificados neste II Concurso Mini-Repórter.

A revista AVE MARIA publicará as composições classificadas.

Câmaras Municipais respondem ao apelo

Diadema e Barretos dizem também: Presente!

"Câmara Municipal de Diadema

Of. n.º P-801/72

23 de agosto de 1972

Prezados Senhores Diretores

Pelo presente, temos a satisfação de informar-lhes que, atendendo à solicitação formulada pela Egrégia Câmara Municipal de Araraquara, esta Edilidade, em sessão realizada no dia 21 do corrente mês e ano, resolveu apoiar o Requerimento n.º 192/72 daquele Legislativo, em consequência do que, vimos solicitar os bons ofícios de V. Sas. no sentido de comunicarem ao Exmo. Sr. Raul Follereau, nossos aplausos pela Campanha "Um dia de Guerra para a Paz".

Outrossim, devemos comemorar esse órgão de imprensa que lançou em nosso País a louvável campanha. Esperando que nosso apoio contribua para que o elevado objetivo daquela campanha seja colimado, transmitidos a V. Sas. as expressões de nossa elevada estima e distinta consideração. Atenciosas Saudações, GERALDO SABINO MACIEL, Presidente".

"Câmara Municipal de Barretos

Of. 608/72

8 de setembro de 1972

Distinto Senhor:

Temos a honra de levar ao conhecimento de V. Exa. que na sessão ordinária realizada no dia 4 do corrente mês, esta Câmara Municipal aprovou por unanimidade, moção de apoio ao requerimento n.º 192/72, da Edilidade de Araraquara, no sentido de ser destinado o valor do gasto de 1 (um) dia do orçamento militar de cada país, na constituição de um fundo comum qual seja — a luta contra a fome, as favelas, as endemias que grassam e dizimam a humanidade. Sendo só o que se nos oferece para o momento, prevalecemo-nos da oportunidade para apresentar a V. Exa. os nossos protestos de alta estima e distinta consideração. Atenciosamente, HILDEBRANDO DE SOUZA, Presidente".

— Agradecendo aos distintos Vereadores de Diadema e de Barretos, fazemos votos para que muitas outras Câmaras Municipais venham aumentar esta bela cadeia de adesões à benemérita campanha de Raul Follereau.

Nos próximos números, publicaremos outras adesões que já temos recebido. Já estamos preparando um número especial para o lançamento definitivo da campanha "Um dia de Guerra para a Paz".



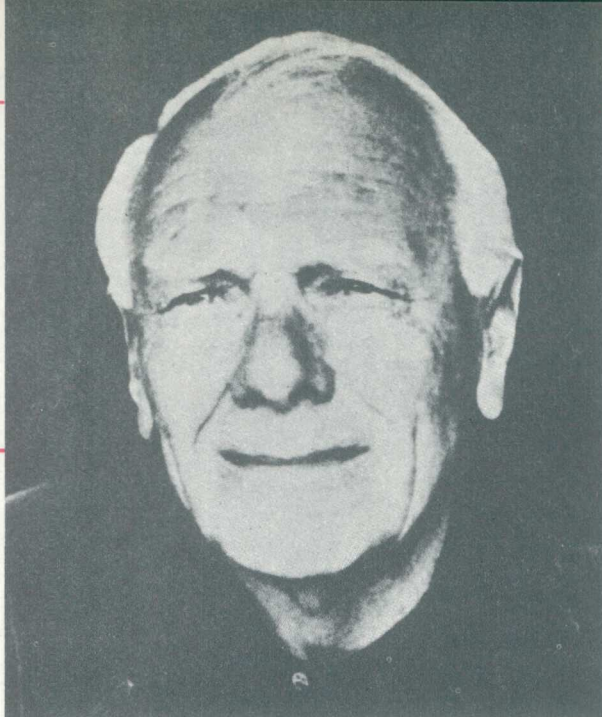
um dia de guerra para a paz

Seu pai foi um dos pioneiros do Socialismo na Inglaterra e inculcou-lhe a idéia de que o Socialismo é a única coisa importante na vida.

Malcom Muggeridge, professor universitário e famoso jornalista inglês, foi educado no desprezo da Igreja e de seus dogmas. Empenhou-se seriamente na defesa e na propagação das idéias socialistas, mas aos poucos reconheceu o erro das filosofias materialistas e redescobriu o Cristo do Evangelho.

Hoje, Malcom Muggeridge quer dar ao mundo inteiro o testemunho de sua fé ardente e de suas inabaláveis convicções cristãs.

*Uma entrevista de
Roy Trevilian*



Malcom, quando foi que o sr. começou a pensar seriamente na Religião e na possível verdade dos ensinamentos de Cristo?

— Isso não aconteceu de improviso. Não foi uma “conversão” dramática e fulminante. Sempre pensei que a coisa mais interessante da vida fosse compreender o que ela significa. É a única procura que de fato pode preocupar uma pessoa séria e deve ser uma procura constante. Desde que eu me convenci do erro de todas as filosofias materialistas e das ideologias utópicas, percebi cada vez com mais clareza, que o materialismo não consegue explicar o significado desta vida. E ao procurar uma resposta transcendente, cheguei inevitavelmente e embora contra minha vontade, à conclusão de que para um europeu ocidental, cuja vida, ambiente e tradição estão ligados à civilização cristã, a única resposta se encontra na pessoa, na vida e no ensinamento de Cristo.

O sr. precisou renunciar a muitas coisas para se declarar cristão?

— Sim. Eu senti claramente que não poderia aproximar-me da religião cristã que eu respeitava, se de alguma forma eu pudesse desonrá-la. Estou convencido de que não vale a pena defender nenhum princípio moral, se a gente não o aplica à própria vida. Se eu digo que todos os homens são meus irmãos, a primeira coisa que

eu devo ter certeza é se eu sinto de fato que eles são tais e se os trato de acordo com esta crença. Do contrário, é melhor não afirmar isto.

Quando o sr. descobriu a Deus nos Evangelhos?

— Só bastante tarde, isto é, nestes últimos dez anos, é que eu vim a entender como, através dos Evangelhos, podemos ver a Deus sob o aspecto de um homem e um homem sob o aspecto de Deus e assim cheguei a entender o mais alto de todos os conceitos: o de Deus que é Pai e o da raça humana que é uma família, na qual todos somos iguais. Graças aos Evangelhos e ao modo como eles apresentam a fascinante personalidade de Cristo, consegui entender profundamente as misteriosas implicações, pelas quais Ele era Deus e nele Deus se tornou homem. Isto é, pelas qualidades e pelo ensinamento Daquele homem posso entender a Deus e posso compreender o que Deus quer do homem e para o homem. Para mim, o Jesus que os Evangelhos apresentam é um homem que me revela e me explica os caminhos de Deus e explica a Deus os caminhos dos homens.

Quais foram os fatos que lhe demonstraram isto?

— Antes de tudo, naturalmente, a morte de Cristo. É a coisa mais

MUG



ERIDGE O SOCIALISTA QUE ENCONTROU A DEUS

importante. Se ela não tivesse acontecido, Ele teria sido apenas um mestre melhor do que os outros. Mas parece-me evidente que a sua morte e tudo o que aconteceu depois dela estabelece uma relação entre Deus e as criaturas. O caminho da Revelação passa através do sofrimento e não através da felicidade, como poderíamos pensar. Era importantíssimo que houvesse uma imagem grandiosa para revelar este mistério. Era preciso mostrar aos homens que eles deviam adorar — segundo a linguagem terrena — a derrota, e não a vitória; que deviam adorar o que, em termos da terra, é fraco, e não aquilo que até então era considerado forte. A imagem deste homem, morto pela verdade, estabeleceu para sempre o que é a verdade: é uma coisa pela qual se morre.

O sr. acredita que se pode ter uma relação pessoal com Cristo hoje?

— Eu estou certíssimo que houve a Ressurreição, embora não me importe se foi ou não removida a pedra do sepulcro ou se alguém viu ou não o corpo de Cristo ressuscitado. Estou certo que houve a ressurreição porque Cristo agora está vivo. Está vivo agora, dois mil anos depois. Está vivo no sentido que Ele existe como pessoa e pode ser encontrado. Creio que

Jesus está vivo e que a sua vida seja ainda um exemplo e que é possível não apenas ouvir e aprender, mas até experimentar a verdade que Ele nos propôs.

O sr. acredita que Cristo pode dar-nos uma resposta satisfatória?

— Sim, creio que Cristo nos dá uma resposta satisfatória. E é esta: que nós vivemos na medida em que morremos. Que o fim da vida humana é amar a Deus e ao próximo e que, se formos fiéis a isto, estabeleceremos uma relação com nosso Criador e com aquele indivíduo extraordinário, Jesus Cristo, que veio ao mundo explicar qual é a finalidade de nossa existência.

Como é que o sr. está tão certo de tudo isto?

— Uso apenas uma palavra: a fé, a minha fé profunda. E neste ponto estão de acordo comigo todos os sábios de nossa civilização desde há dois mil anos. Não creio que a razão possa dar uma resposta à vida e não conheço nenhuma pessoa inteligente, inclusive muitos cientistas e os maiores dentre eles, que não tenha compreendido que a razão é um instrumento inadequado e que se pode entender o sentido da vida somente por meio de uma outra dimensão chamada “fé”.

Malcom, em sua experiência pessoal, o sr. se encontrou algumas vezes em face da morte. O que o sr. diz a respeito da morte?

— Este é um dos problemas fundamentais. A morte é a razão essencial para a existência da religião. Provavelmente nós poderíamos prescindir da religião, se não existisse a morte. A minha opinião pessoal sobre este problema é que é impossível saber alguma coisa de certo. Há algumas coisas que não podemos jamais conhecer, como por exemplo as circunstâncias exatas da morte e o que acontece depois dela. Mas, em segundo lugar, eu estou absolutamente convencido (embora não possua uma prova experimental) de que esta vida que vivemos no tempo e no espaço por uns setenta anos seja apenas uma parte de uma história mais ampla. Por isso a morte não pode ser um fim. A morte é parte de um plano mais amplo, participa de uma ordem mais vasta, eterna e não simplesmente temporal. Isto é o que eu sei... Penso na minha morte como em algo que transformará o meu modo de viver numa outra forma de vida e estou convencido que os outros que nós amamos e que já morreram participam igualmente dessa existência, nessa dimensão mais ampla.

Para mim, a frase mais importante de toda a religião cristã, do ponto de vista da fé, é a seguinte: “Seja feita a vossa vontade!”. É a única frase que podemos dizer, especialmente em relação ao mistério da morte.



Outubro, o mês dedicado à criança, marca uma época em que ela se torna o centro das atenções de todos, havendo programas festivos, desfiles com fanfarras, excursões, etc. Até uma enorme feira é organizada, em S. Paulo, o Salão da Criança, um mundo encantado com tudo aquilo que pode dar alegria à "mini-gente".

Nós, adultos, podemos aproveitar para uma auto-crítica e indagar até que ponto estare-



Meu lar Minha alegria

A Alegria de Nossas Vidas

mos cumprindo corretamente a difícil tarefa de criar nossos filhos. Eles nascem com um espírito misterioso e individual, além de um potencial infinito, imprevisível naquele bebêzinho de aparência tão frágil. Modelar esses pequeninos seres, poderosos e maleáveis, é a nossa grande responsabilidade: — podemos amesquinhá-los ou engrandecê-los.

Numa família sólida e bem constituída, a criança recebe a influência do amor materno e paterno. O amor de mãe representa braços abertos e acolhedores, sempre prontos para consolar e curar todos os ferimentos, contusões, quedas, arranhões e explicar todos os "porquês".

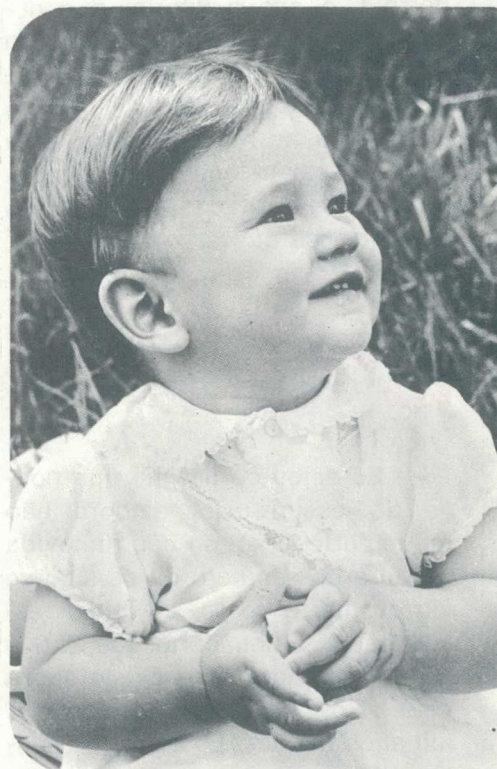
O amor de pai dá segurança, e ele deve esforçar-se para nunca desmerecer a confiança do filho, procurando ser sempre verdadeiro. É necessário cumprir a palavra ou então, quando em falta involuntária, dar explicação pronta e imediata, firmando-se no conceito da criança que deve acreditar nele de todo o coração.

Podemos julgar o que seja a vida de uma família pela maneira como suas crianças se comportam fora de casa, como reagem diante dos estranhos. Se sentirem segurança em casa, se confiarem nos pais e acreditarem no que lhes disserem, serão confiantes em si mesmas e nos outros.

A criança deve ter amor pró-

prio e para isso ser tratada como um indivíduo, dono de seus direitos, e que acabará por ter orgulho do próprio comportamento. Devemos dar responsabilidades para mostrar que confiamos nelas e saberão retribuir à altura.

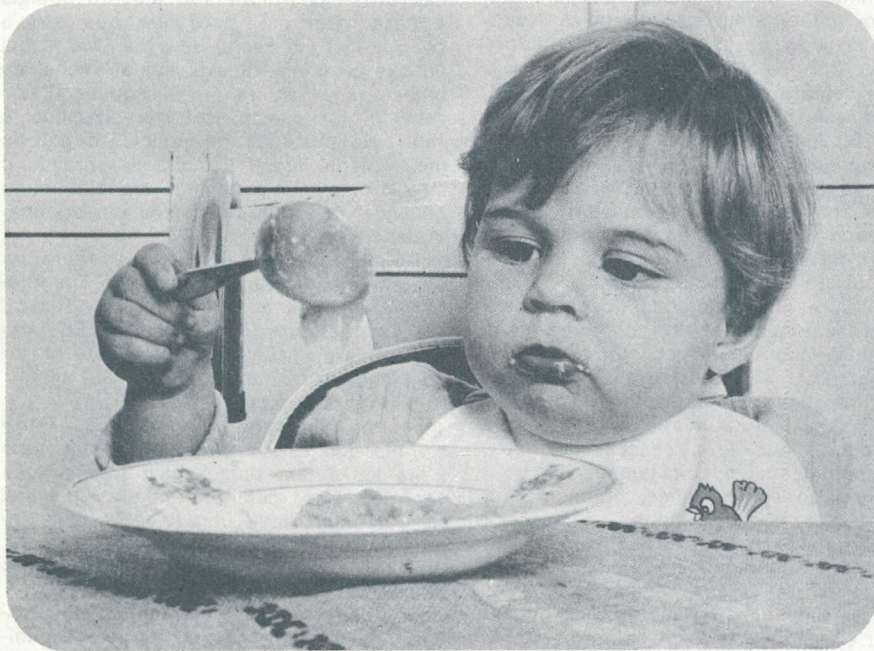
O orgulho resultante é completamente diferente da presunção, é uma grande satisfação íntima que elimina as inibições. A auto-confiança, uma vez conquistada, proporciona um tipo de segurança que ajuda a pessoa a ter coragem de viver e VIVER COM ALEGRIA TODA A VIDA.



RECEITAS ESPECIAIS QUE AGRADAM AOS PEQUENINOS

SORVETE DE BANANA

- 6 bananas nanicas, picadas
- 3 colheres de caldo de limão
- 1 lata de leite condensado
- 2 claras em neve



Bata no liquidificador as bananas e o limão. Junte o leite condensado e bata bem. Despeje sobre as claras em neve misture e leve ao congelador. Enfeite com uvas, caldas de chocolate e biscoitos doces.

SALADINHA DE SALSICHA COM BATATAS

- 2 quilos de batatas cozidas e picadas
- 1/2 quilo de salsichas cozidas, em fatias
- 1/2 xícara de aipo picadinho
- 1 cenoura em fiapinhos
- 1 pimentão em fiapinhos
- 1 cebola picadinha
- 1 xícara de maionese
- 1/4 de xícara de vinagre
- 2 colheres de mostarda
- 2 colherinhas de sal

Misture todos os ingredientes, gele e sirva 8 porções.

SORVETE DE CREME DE AMENDOIM

- 2 gemas
- 1 xícara de leite
- 2 colheres de leite em pó
- 1/2 xícara de creme de amendoim
- 1 xícara de açúcar
- 1/8 de colherinha de sal

Leve ao liquidificador, todos os ingredientes e bata muito bem. Vire na

bandeja de gelo e leve ao congelador até que comece a congelar as beiradas da forma. Vire numa tigela bem gelada e bata até ficar macio. Ponha de volta na bandeja e no congelador até ficar firme. Dá 4 a 6 porções.

SANDUICHE QUENTE COM TORRADA FRANCESA

- 1/4 de xícara de maionese
- 2 colheres de mostarda
- 1 cebola picadinha
- 8 fatias de pão de forma branco
- 8 fatias de queijo mozzarella
- 4 fatias de presunto
- 2 ovos batidos
- 3/4 de xícara de leite
- Manteiga ou óleo para fritar.

Misture a maionese com a mostarda e a cebola numa xícara e espalhe em todas as fatias de pão. Arrume uma fatia de presunto entre duas de mozzarella sobre quatro fatias de pão. Cubra com as outras quatro fa-

tias. Bata os ovos com o leite. Mergulhe o sanduíche nos ovos batidos, molhando bem dos dois lados. Aqueça um pouquinho de manteiga numa frigideira, apenas para untar, e doure os sanduíches dos dois lados até que o queijo fique derretido e cheiroso. Coloque mais manteiga se necessário. Sirva quentinhos.

CORRESPONDÊNCIA

★ GUARACIABA WEBBER OLIVEIRA
Jundiá, S.P.

— O nome do Duque de Wellington é Arthur Wellesley (1769-1852).

Quanto à poesia grega sobre Cupido, é assunto que foge ao espírito desta seção.

Todas as receitas publicadas na revista "Ave Maria" não são tiradas do meu livro "Cozinha Sem Mistério", apenas uma ou outra, como essa deliciosa torta, da qual você pede a receita:

QUICHE LORAINE: — Ingredientes:

- 1 xícara de presunto (200 g); 1/2 receita de massa de torta; 3 ovos; 1 colher de farinha de trigo; 1 xícara de queijo de Minas duro ralado; 1 colher de parmesão ralado; 1 xícara de leite; 1 colher de manteiga.

Forre uma forma de torta com a massa. Coloque o presunto sobre a massa. Bata os ovos ligeiramente, misture a farinha, os queijos, o leite, a manteiga derretida. Tempere com sal e pimenta ao seu gosto. Despeje sobre o presunto. Leve ao forno quente cerca de 30 minutos. Sirva quase frio.

★ MARIA BATISTA DE ALMEIDA
Formiga, M.G.

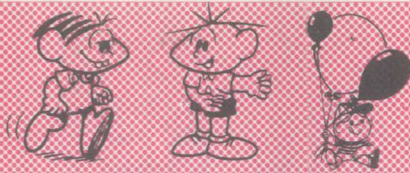
— A cera em questão (TACOLAC) é facilmente encontrada em São Paulo entre os artigos de limpeza, nas casas especializadas. Acredito que o mesmo aconteça em Belo Horizonte. Se de todo não encontrar, escreva novamente.

★ GRAÇA MARTINS TEIXEIRA
Rio Casca, M.G.

— Na impossibilidade de enviar o exemplar da revista, remeto a receita desejada. Certo?

BISCOITO DE ARARUTA COM COCO: — Ingredientes: 1 coco ralado; 1 xícara de polvilho de araruta; 1/2 xícara de açúcar; 1 gema; 1 colher de manteiga.

Amasse bem o coco com o açúcar. Junte depois a gema e a manteiga. Amasse muito bem. Se a massa ficar com pouca consistência junte mais polvilho, aos poucos, amassando. Forme os biscoitos e asse em assadeira untada e enfarinhada. Forno quente.



CÉU AZUL

OLGA J. EKMAN SIMÕES

"O sarau literário"

Quando se despediram, o Álvaro estava no terraço, fumando um cigarro. Cumprimentou Da. Teresa, e acompanhou-as até o carro.

— Até logo, Ana Cândida. Vamos ver quem escreve primeiro!

Quando o carro pôs-se em movimento, Da. Teresa chamou a atenção de Ana Cândida. — Você vai escrever ao Álvaro?

Não fica bem, e eu não posso consentir...

— Da. Teresa, eu não faria isso! Ele tinha me dito que ia escrever à Clarinha, e eu também. Então apostamos...

— Clarinha?

— Ele é irmão de Clarinha, amiga de Ana Cândida, vovó — disse Celina. Conheceram-se desde pequenos!

— Ainda bem. Estava admirada...

Durante o trajeto, Da. Teresa e Celina cochilavam.

Mas Ana Cândida não cochilava; pensava em Álvaro... e na expressão do seu olhar quando olhava para ela.

Encontros

Ana Cândida passou quase um mês sem encontrar-se novamente com o Álvaro. Viu-o um dia de longe na cidade. Mas ele ia pela outra calçada, conversando com Eduardo; e não a viu. Aquilo doeu, como se ele tivesse feito de propósito.

Pensava no Álvaro todos os dias, e todos os dias repetia a si mesma que era uma tola... mas isso de nada adiantava.

Uma noite, foram todos à reza. Mas Ana Cândida pouco rezou. Tinha visto de longe, o Álvaro e o Eduardo. Eles vieram cumprimentá-los, depois da reza, e o Dr. Azevedo convidou-os para tomar uma xícara de mate, como era hábito naquele tempo.

A conversa, ao redor da mesa, tornou-se logo animada. O Dr. Azevedo pediu ao

Álvaro para descrever tudo que vira na Argentina, e nas estâncias que visitara. Álvaro voltara entusiasmado pelas fazendas de gado da Argentina — Estudava Direito, mas para fazer a vontade do seu pai; e sempre dizia que a sua "vocação" era para fazendeiro.

— "Vou guardar a carta de bacharel bem no fundo do baú" — disse ele, rindo, — e vou para a fazenda".

Enquanto os dois conversavam, Eduardo tomou a si o encargo de entreter Miss Mary e as meninas; e a julgar pelas risadas, fazia-o com pleno êxito.

— "...e, dizia ele, quando cheguei a Berlim, impliquei-me com os "Verboten" (Proibido) que se via por toda a parte. "Verboten"... "Verboten"... os parques estão repletos de cartazes: "é proibido pisar na grama". Um dia fingi que não entendia, e pus-me a passear por cima dos gramados. Em dois tempos um policial veio ao meu alcance, apontou para o cartaz, e conduziu-me até o passeio. Fingi que não entendia, e enveredei novamente pelo gramado.

— E aí? perguntou Celina.

— Aí, o homezarrão agarrou-me, como se eu fosse uma criança e largou-me na calçada com tanta força que meus pés ficaram em brasa. Em seguida, apontou novamente para o cartaz, e, desta vez eu entendi perfeitamente!

— O alemão é uma língua muito difícil, não é? — perguntou Ana Cândida. Dizem que é mais difícil do que o inglês, e o inglês é tão difícil!...

Miss Mary riu.

— Toda a língua é difícil no começo. Quando cheguei ao Brasil achava o português a língua mais difícil do mundo.

— Você gostou da Alemanha? perguntou o Dr. Azevedo.

— Muito, mas gosto mais da França.

— E de Paris, não é? Ouvi dizer que você não queria mais voltar.

— Isso não. Não há terra como a nossa! Estudei na Suíça, por dois anos, mas não agüentava mais de saudades do Brasil.

— Comigo deu-se o mesmo — disse o Dr. Azevedo. — Fiz um curso na Suíça,

quando moço, e, no fim, estava cansado de toda aquela organização. E nessa ocasião, passei um vexame... O pai de um colega convidou-me para ir com eles à uma propriedade que alugara à beira do Lago Seman. Ao redor da casa as vinhas, carregadas de uvas, estendiam-se até à beira do lago... E não se podia tocar nas uvas! O proprietário alugara apenas a casa. Um dia, pensando que estava só, apanhei um cacho de uvas. Mal sabia eu que a polícia vigiava, numa lancha, de binóculo... Nunca me esquecerei do vexame por que passei; fui chamado à sala. Na presença da polícia, o pai do meu colega pagou a multa e reprovou o meu procedimento de uma maneira muito delicada, mas que me deixou envergonhadíssimo.

Depois que os rapazes se retiraram e as meninas foram se deitar, o Dr. Azevedo comentou a visita com Da. Tereza.

— Aprecio muito a prosa do Eduardo e do Álvaro, mas arrependo-me de os ter convidado para outras.

— Por que você diz isso?

— Por causa de Ana Cândida. Pareceu-me que estava muito encantada pelo Eduardo. É um bom rapaz, mas a meu ver, tem um defeito: dinheiro demais! Não trabalha, leva uma vida de dileitante... o mano não havia de gostar...

Da. Tereza começou a rir, e o genro olhou para ela admirado.

— Você está atrás de uma pista errada! Ana Cândida não se interessa a mínima pelo Eduardo; é com Álvaro que ela simpatiza.

— Com Álvaro! Mas eles não trocaram nem meia dúzia de palavras!...

— Pode ser. Mas trocaram muitos olhares, isto eu posso garantir.

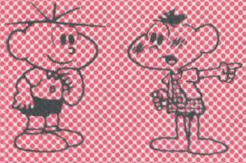
— Esta tem graça! E eu a preocupar-me com o Eduardo! Mas então a coisa muda de figura. O Nhonhô sempre faz elogios ao rapaz.

— É. Mas acontece que a Eulália, parece-me, gosta do Álvaro, e acho que Maria da Glória já tem planos...

— Ora, Da. Maria da Glória tem mania de arranjar casamento para todo o mundo! Isto é verdade. Mas, por vários motivos seria mais prudente evitar que eles se encontrem muito a miúdo.

O Dr. Azevedo concordou; mas não era fácil evitar os tais encontros. Um dia era na reza, outro na cidade... ou na Praça dos Goyanazes para ouvir, à noitinha, a banda de música...



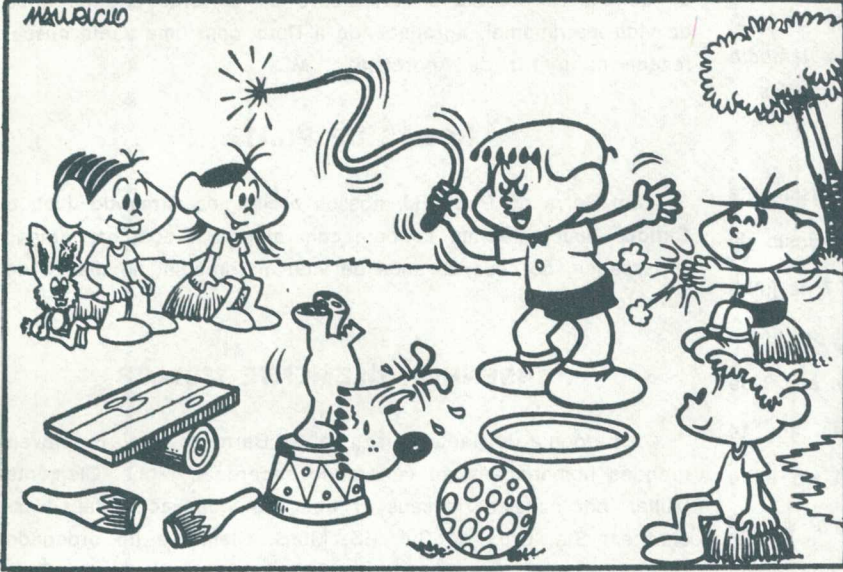


DIÁRIOS

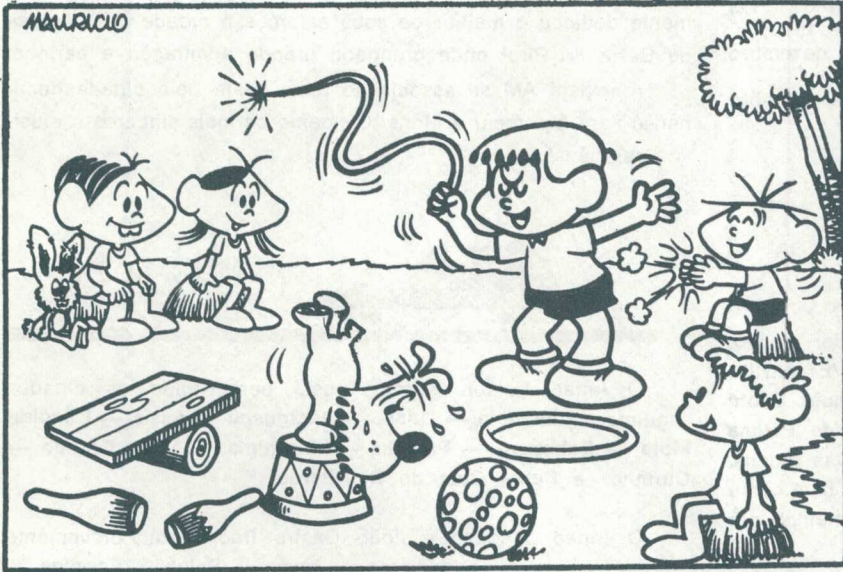


JOGO DOS SETE ERROS.

MAURICIO



MAURICIO



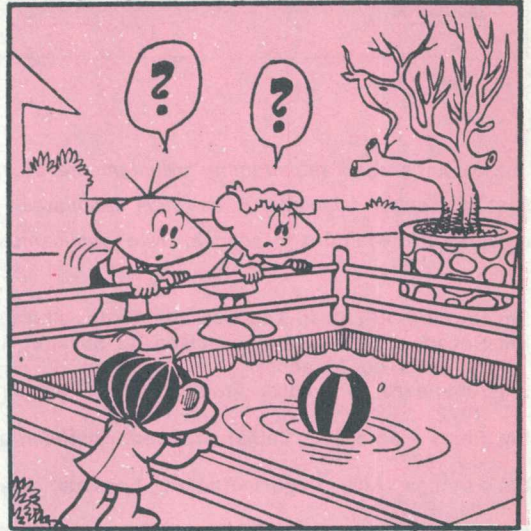
PELO JEITO, O BIDU NÃO ESTA' GOSTANDO MUITO DE SER A ATRAÇÃO PRINCIPAL DO CIRQUINHO DO FRANJINHA. ENQUANTO ÊLE FAZ SUAS ACROBACIAS, VAMOS PROCURAR OS SETE ERROS NUM DOS QUADRINHOS ACIMA:

SOLUÇÃO: PEDRA ONDE ESTÁ O CEBOLINHA, BOLA DO CHAVECO, GANISA DO FRANJINHA, CABO DO CHICOTE, CABELO DA HAÇALI, BARRAFINHA A ESQUERDA, PATO DO BIDU.

PREENCHA OS ESPAÇOS PONTILHADOS.



ONDE ESTÁ A FOQUINHA?



CRUZADINHAS

1	2	3	4	5
2				
3			4	
			4	
5				

HORIZONTAIS:

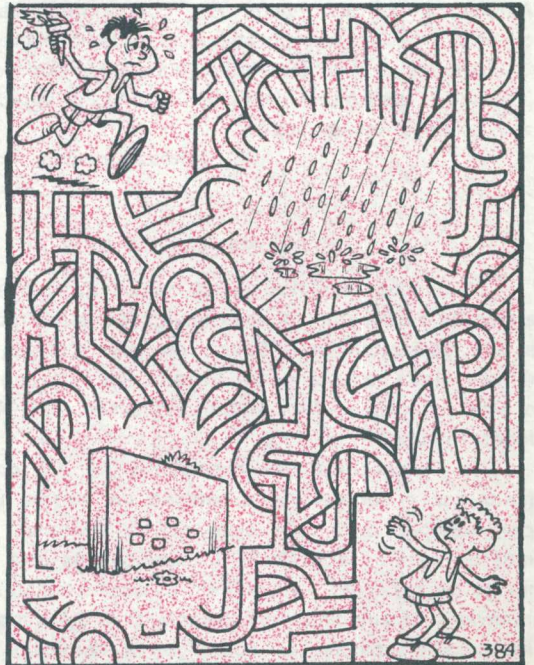
- 1- ANTÔNIMO DE FRENTE
- 2- SOLTA MIADOS
- 3- FRUTA SÊCA, ESPECIALMENTE UVA
- 4- CASAL
- 5- 3ª PESSOA DO SINGULAR, PRESENTE DO INDICATIVO DO VERBO ATEAR.

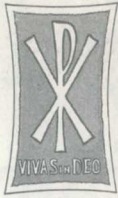
VERTICAIS

- 1- ESPAÇOSA, EXTENSA
- 2- IRMÃ DE SUA MÃE
- 3- APAGUE
- 4- PARTE, AFASTA
- 5- ECOARA.

SOLUÇÃO: HORIZONTAIS: ATRAS, MIA, PASSA, PAR, ATEA
VERTICAIS: AMPLA, TIA, RASPE, SAI, SOARA

LABIRINTO:





NA PAZ DO SENHOR

Nesta secção registamos gratuitamente os nomes de nossos assinantes falecidos e de seus familiares, como também de nossos benfeitores e amigos. Não publicamos fotografias.

Em Curitiba, PR: **Rosa Zagonel**, aos 19 de julho de 1972;
Em Bocaiúva, MG: **Pedro Francisco da Silveira**, nosso assinante há mais de 20 anos;
Em Americana, SP: **Luiza Aranha Gomes**, aos 30 de agosto de 1972;
Em Porto Alegre, RS: **Catharina Olinda Steffens**, aos 27 de julho de 1972;
Em Formiga, MG: **Regina Rodarte Fonseca**, aos 17 de junho de 1971;
Em Sorocaba, SP: **Prof.ª Maria das Graças A. P. Nardy**, aos 3 de setembro de 1972;
Em Santana do Livramento, RS: **Maria Dorina Cáceres**, aos 14 de agosto de 1972;
Em Barra Mansa, RJ: **Dilemmando B. Caldas**, aos 11 de julho de 1972;
Em Barra do Piraí, RS: **Maria Amaral da Cunha**, aos 9 de setembro de 1972;
Em Barra do Ribeiro, RS: **Doralice Vieira Guimarães**, aos 24 de junho de 1971;
Em Marília, SP: **Amélia Marcolina Romão**, aos 6 de junho de 1972;
Em Campo Belo, MG: **Filoca Neves**, aos 23 de junho de 1972;
Em São José do Rio Pardo, SP: **Zaíra Zonta Merli**, em dezembro de 1971;
Em Porto Alegre, RS: **Antonieta Costa Thielen**, aos 8 de setembro de 1972;

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

AOS ASSINANTES DE BELO HORIZONTE

Os assinantes da capita mineira que, por qualquer motivo, ainda não renovaram suas assinaturas da revista AVE MARIA, poderão fazê-lo diretamente na **Secretaria do Orfanato Santo Antônio**, à **rua São Paulo, 795, com a Irmã Maria de Fátima** ou com a pessoa que ali atende em obediência às suas ordens.

A todos os assinantes que atenderem a este aviso bem como à bondosa Irmã Maria de Fátima os nossos agradecimentos por esta eficiente colaboração.

Irmãos Joaquim e João Castro.

AOS ASSINANTES DA CAPITAL

Solicitamos aos nossos assinantes da capital paulista, em atraso no pagamento de suas anuidades, que procurem reformar a sua assinatura pelo Banco ou pelo Correio, ou então se dirijam diretamente à nossa Livraria, na **Rua Jaguaribe, 761** ou a esta redação — **Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar**, telefones: 51-0582 e 52-1956.

Os vencimentos das assinaturas da AM constam sempre junto aos endereços de expedição da mesma revista. Assim, por exemplo, 8-70 quer dizer que a assinatura já venceu no mês de agosto de 1970; 3-72, significa que está vencida desde março de 1972, etc. — Confiram as suas assinaturas e procurem renovar suas anuidades diretamente, pois até o momento não nos foi possível realizar as cobranças a domicílio.

ASSINANTES EM FESTA

BODAS DE DIAMANTE

Nossos antigos assinantes **José Evaristo Chaves e Noêmia Carvalho Chaves**, residentes em Lavras, MG, tiveram a ventura de comemorar no dia 5 de outubro do corrente ano 60 anos de vida matrimonial, agradecendo a Deus com uma santa missa, rezada na matriz de Andrelândia, MG.

BODAS DE PRATA

Em Barra do Piraí, RJ, nossos assinantes **Armando Justi e Carlota Justi** celebram também com alegria e ação de graças a passagem de seus 25 anos de vida matrimonial no dia 23 de outubro de 1972.

MONSENHOR CLEMENTE MÜLLER

A paróquia de Santa Terezinha, de Barra do Piraí, promoveu grandes homenagens ao venerando sacerdote, Mons. Clemente Müller, por ocasião de seus 47 anos de vida sacerdotal. Nasceu em Sta. Cruz do Sul, RS, Mons. Clemente foi ordenado sacerdote em 24 de agosto de 1926 por seu próprio tio, Dom Guilherme Müller, primeiro bispo de Barra do Piraí. Mons. Clemente dedicou o melhor de seus esforços à cidade e à diocese de Barra do Piraí onde grangeou grande admiração e carinho.

A revista AM se associa ao povo desta bela cidade fluminense para hipotecar a Mons. Clemente os mais sinceros e efusivos parabéns!



TOME NOTA!

O Irmão Nelson Kerntopf está percorrendo as cidades seguintes: **Rancharia — Quatá — Paraguaçu — Assis — Cândido Mota — Echaporá — Palmital — Ibirarema — Salto Grande — Ourinhos e Santa Cruz do Rio Pardo.**

O Irmão Joaquim e João Castro irão visitar brevemente nossos assinantes de **Iguatama — Arcos — Pains — Formiga — Bambuí — Luz — Santo Antônio do Monte — Cambuí — Campos Altos — Ibiá e Araxá.**

Agradecem favores

Deolinda S. Camargo (Curitiba, PR), ao Menino Jesus de Praga; João Prado (Capital), ao Menino Jesus de Praga e ao Coração Imaculado de Maria; Daniel Ribeiro (Capital), graças por intermédio da Novena das Três Ave-Marias; Izabel Martins Zanin (Campinas, SP) aos SS. Apóstolos S. Simão e S. Judas Tadeu; Uma Leitora (Itabirito, MG) a N. Senhor Jesus Cristo e a N. Sra. da Cabeça; Manoel de Abreu França (Osasco, SP), à intercessão do Padre Arlindo Vieira.

A Sto. Antônio Maria Claret agradecem:

Josefina Naffi (Florianópolis, SC); Maria Eugênia Pelicer (Cerqueira César, SP); Maria Cristina de Bastos (Santana do Jacaré, MG); Maria José Simões da Veiga (Capital).

TRIUNFE!

qualquer que seja sua profissão
ou idade, ganhando mais dinheiro!



Aproveitando suas horas de folga, comodamente em sua própria casa, quer more na Capital, quer no Interior, você poderá melhorar sua posição e cultura. Pelo maravilhoso método de ensino por correspondência, "PROFESSOR EM CASA", mundialmente famoso, faça em pouco tempo qualquer um destes cursos:

DESENHO

- MECÂNICO
- ARTÍSTICO
- ARQUITETÔNICO
- PUBLICITÁRIO

MADUREZA

(Art. 99) em 11 meses.

- GINÁSIO
- CLÁSSICO
- CIENTÍFICO

E MAIS:

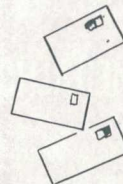
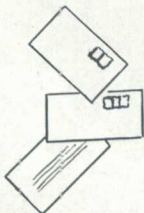
- CONTABILIDADE (PRÁTICA)
- RÁDIO E TELEVISÃO
- PROPAGANDA
- VENDEDOR
- CORRETOR
- CORTE E COSTURA
- SECRETARIADO (PRÁTICO)
- TAQUIGRAFIA
- PREPARATÓRIO À AERONÁUTICA
- INGLÊS
- PORTUGUÊS

Além do necessário para o seu estudo, com assistência de professores especializados, você receberá completamente *grátis* todo o material prático necessário.

ESCOLHA JÁ O CURSO DE SUA PREFERÊNCIA
E PEÇA PROSPECTOS GRÁTIS, HOJE MESMO À:

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

Rua Formosa, 69 - Caixa Postal, 7754 - Fone 37-1920 - São Paulo



Este cupom é para você

Este cupom é para um(a) amigo(a)

Sr. Diretor:
Peço prospectos grátis sobre o Curso de:
Nome: _____
Rua: _____ N.º _____
Cidade: _____ Estado: _____

Sr. Diretor:
Peço prospectos grátis sobre o Curso de:
Nome: _____
Rua: _____ N.º _____
Cidade: _____ Estado: _____

TERÇOS DE 1.ª COMUNHÃO

	Cr\$
Alabastro Branco	12,00
Pérola n.º 1	6,00
Metal	10,00
Madrepérola n.º 1	20,00

TERÇOS DE CRISTAL

N.º 885	Cristal aurora boreal "rosa"	18,00
N.º 899	Cristal da Áustria prateado p/ bodas de prata	16,00
N.º 689	Cristal aurora boreal em cores diversas	16,00
N.º 761	Cristal aurora boreal "balãozinho"	18,00
N.º 55	Cristal Luxo (contas grandes) p/ noiva	75,00
N.º 54	Cristal Luxo (contas grandes) p/ noiva	65,00
M/9	Cristal Branco e preto	10,00

TERÇOS DE MADREPÉROLA

W/1	Madrepérola (oval)	20,00
W/2	Madrepérola (redondo)	22,00
W/3	Madrepérola (oval)	28,00
W/4	Madrepérola (oval)	34,00

TERÇOS DE PÉROLA

N.º 2	Pérola	7,00
N.º 3	Pérola	9,00
N.º 5	Pérola com dourado	17,00
N.º 10	Pérola "para noiva"	17,00
N.º 14	Pérola plástica — rosa e azul	17,00

OUTROS TERÇOS

Terço Santo Antônio Maria Claret	8,00
Terço de Madeira n.º 34 (preto)	10,00
Terço Jacarandá da Bahia (marron)	8,00
Terço fosforescente com água de Lourdes	17,00

ÍMÃS E MEDALHÕES

Ímãs para carro Sto. Antônio Maria Claret	8,00
Ímãs para carro outros Santos	8,00
c/ estojo e estampa João XXIII — Paulo VI Cor. de Maria — N. Sra. Auxiliadora	12,00
Medalhões para berço prateados	7,00
Medalhões para berço Luxo (Rosa)	15,00
Medalhões com Menino Jesus de Praga	15,00

► Todos os terços vão com estojo e livre porte

Livraria e Papelaria Ave Maria Ltda.
Rua Jaguaribe, 761 - Tel.: 51-0522
Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo
Atendemos pelo reembolso.



DESFIANDO
VELHAS CONTAS
NOSSAS AVÓS
REZARAM
POR NÓS...

O Rosário
é uma
herança de fé...